

BRS RUBI



Possui fibra de cor marrom-escuro e ampla aptidão para o cultivo na região semiárida. Com tratos culturais adequados, sua produtividade é de 1.500 kg/ha a 1.900 kg/ha em sequeiro (chuvas de 600 mm/ano a 800 mm/ano bem distribuídas) ou de 3.500 kg/ha sob irrigação. Tem ciclo de 120 a 140 dias e plantas com altura média de 1,1 m.

BRS SAFIRA



Possui fibra de cor marrom-escuro e ampla aptidão para o cultivo na região semiárida. Com tratos culturais adequados, sua produtividade é de 1.000 kg/ha a 1.500 kg/ha em sequeiro (chuvas de 600 mm/ano a 800 mm/ano bem distribuídas) ou de 3.000 kg/ha sob irrigação. Tem ciclo de 120 a 140 dias e plantas com altura média de 1,3 m.

BRS TOPÁZIO



Possui fibra de cor marrom-claro e se destaca pela ampla aptidão para cultivo tanto na região semiárida quanto no Cerrado. Com tratos culturais adequados, sua produtividade é de 1.500 kg/ha a 2.200 kg/ha em sequeiro (chuvas de 600 mm/ano a 800 mm/ano bem distribuídas) ou de 3.500 kg/ha sob irrigação. Tem ciclo de 120 a 140 dias, plantas com altura média de 1,5 m e alta porcentagem de fibra. Tem qualidade de fibra semelhante às cultivares de algodão branco e superior às demais cultivares de algodão de cor natural desenvolvidas anteriormente.

Algodão



Colorido

Editoração Eletrônica e Fotografias

Flávio Tôrres de Moura

Sérgio Cobel

Revisão de Texto

Everaldo Correia da Silva Filho

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Oswaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB**

Telefone: (83) 3182 - 4300

Fax: (83) 3182 - 4367

www.embrapa.br/algodao

Tiragem: 1000 exemplares

CGPE



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa
Algodão

Algodão colorido



O algodão colorido é tão antigo quanto o algodão de fibra branca, como evidenciam registros arqueológicos encontrados no Peru 2.500 a.C. e no Paquistão 2.700 a.C.

A Embrapa realiza pesquisas com o algodão colorido desde a década de 1990. Esse trabalho se iniciou utilizando-se sementes de plantas de algodoeiro colorido encontrados na região Nordeste (PB, CE e RN) e recebidas de Bancos de Germoplasma de outros países. Utilizaram-se técnicas de melhoramento genético convencional para cruzar essas plantas de fibra colorida com cultivares de fibra branca com boa qualidade de fibra e as características agrônômicas necessárias para o seu cultivo. Após vários anos de seleção, a fibra adquiriu uma qualidade adequada para fabricação de fios e tecidos, e a cultivar foi lançada para o cultivo comercial.

Ao contar com o apoio de diversas instituições públicas e privadas, a Embrapa lançou cinco cultivares de algodão colorido com diferentes matizes. Essa diversidade contribuiu para a estruturação de uma cadeia produtiva voltada aos mercados brasileiro e internacional.

Por ser produzido organicamente, o algodão colorido é um produto de forte apelo agroecológico direcionado a um mercado de consumo diferenciado. O seu cultivo, comércio e a confecção de roupas, artesanato e itens de decoração geram emprego e renda para agricultores familiares e pequenos empresários organizados em torno dessa cadeia produtiva. Esse produto também reduz o impacto ambiental da atividade têxtil ao evitar a operação de tingimento do fio. As cultivares de algodão colorido desenvolvidas pela Embrapa são detalhadas a seguir.

BRS 200 MARROM



Foi a primeira cultivar de algodão colorido desenvolvida pela Embrapa. Produz fibra de cor marrom-claro e é adequada para o cultivo na região semiárida. Sua produtividade atinge 1.300 kg/ha, havendo chuvas regulares (600 mm/ano a 800 mm/ano) e bem distribuídas e tratos culturais satisfatórios ou até 3.000 kg/ha sob irrigação. Tem ciclo semiperene adequado ao cultivo trianual e plantas com altura média de 1,3 m.

BRS VERDE



Possui ampla aptidão para o cultivo na região semiárida. Com tratos culturais adequados, sua produtividade é de 1.000 kg/ha a 1.500 kg/ha em sequeiro (chuvas de 600 mm/ano a 800 mm/ano bem distribuídas) ou de 3.000 kg/ha sob irrigação. Tem ciclo de 120 a 140 dias e plantas com altura média de 1,3 m. A cor verde da fibra desbota quando exposta ao sol, e para reduzir este problema, devem-se realizar colheitas a medida que as maçãs se abrem.

Cultivar	Ano de lançamento	Cor da fibra	Ciclo (dias)	Produtividade (kg/ha)	(%) de Fibra	Comprimento (mm)	Resistência (gt/tex)	Uniformidade (%)
BRS 200 Marrom	2000	Marrom-claro	Até 3 anos	1.300	35,9	28,0	24,3	83
BRS Verde	2002	Verde	120 - 140	2.146	28,0	29,6	25,8	84
BRS Rubi	2004	Marrom-escuro	120 - 140	1.848	35,6	25,4	24,5	81
BRS Safira	2004	Marrom-escuro	120 - 140	1.915	36,6	24,0	24,2	80
BRS Topázio	2009	Marrom-claro	120 - 140	2.825	43,5	30,4	31,9	85
BRS 187 8H*	2007	Branco	120 - 140	1.990	38,6	28,0	28,0	82

*BRS 187 8H - Cultivar de fibra branca usada para comparação.